

Impressões

FALTA DE CORTESIA

Sete e meio milhões de passageiros viajaram em média, mensalmente, no ano de 1938, nos omnibus que servem a nossa capital. Só em janeiro do corrente ano se serviram desses transportes collectivos 7.697.876 pessoas, segundo estatísticas da Diretoria de Estatística Municipal que agora, segue a orientação moderna, que lhe imprime o seu novo director, o sr. Sergio de Magalhães.

A verdadeira multidão que é obrigada a se servir dos omnibus do Distrito Federal é merecedora de tratamento urbano e cordial. Não raro os empregados das empresas não têm a educação necessária para lidar com o publico e, constantemente, as senhoras são destratadas por chauffeurs e trocadores.

A Diretoria dos Serviços de Utilidade Publica estipula multas para coibir os excessos de má educação mas, sem uma fiscalização eficaz, de nada valem os dispositivos regulamentares.

Só a consignação em regulamentos, as penalidades não impedem os servidores das empresas, que vivem do favor publico e que, por isso mesmo, têm a obrigação e devem cultivar a gentileza e a urbanidade.

É lamentável que em plena capital da Republica, cidade civilizada, sirvam em empresas de serviço publico funcionarios que não tenham a noção de civilidade e de respeito.

As reclamações são constantes contra a falta de cortesia e, hontem, mais uma vez, passageiros que se servem da empresa que explora a linha do Grajaú, appellaram para os jornais.

Uma fiscalização mais eficiente e rigorosa, neste particular, da repartição especializada da Prefeitura, teria effeito saneador e offereceria o ensino aos passageiros dos omnibus de viajarem mais tranquilos, longe de pensar que mais tarde, na hora do desembarque, poderão ser destratados.

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTÁ!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

RESENHA POLITICA

REGRESSARA TERÇA-FEIRA. O DR. NEGRÃO DE LIMA regressará a esta capital na proxima terça-feira, o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, que se encontra em Póços de Caldas fazendo uma estação de águas.

DE VIAGEM PARA O RIO. O SR. MEDEIROS NETTO BAHIA. 28 (A. N.) — Embarcou hontem pelo "Asturias", com destino ao Rio, o ex-senador Medeiros Netto.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE. O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO PORTO ALEGRE. 28 (A. N.) — Regressou a esta capital após uma rápida viagem de inspecção ás unidades de Caxias, o general Leito de Carvalho.

VIRA NOVAMENTE AO RIO O INTERVENTOR MANOEL RIBAS. CURITYBA. 28 (A. N.) — Anuncia-se aqui que o interventor Manoel Ribas está em vésperas de seguir para a capital da Republica, onde tratará junto aos poderes federados de assumptos que se ligam aos interesses administrativos do Paraná.

HOMENAGEADO NA PARAHYBA. O PRESIDENTE GETULIO VARGAS JOÃO PESSOA. 28 (A. N.) — O interventor Argenio de Lima recebeu um telegrama do ministro Gustavo Capanema, congratulando-se o titular da pasta da Educação com o chefe do governo parahybano pela inauguração a 19 do corrente, em homenagem ao presidente Getulio Vargas do Instituto de Educação, Jardim da Infancia e do grupo escolar de Pichy.

EM VIAGEM PARA O RIO. O SR. CURITYBA. 28 (A. N.) — Seguir para o Rio Grande do

Pagamentos na Prefeitura
Estão annunciados para o dia 2 de Maio, os seguintes pagamentos:
1.ª SECÇÃO
Livros numerados 1 a 6, 102, 104 e 109.
2.ª SECÇÃO
Prestação Operária — Livros numerados 201 a 208.

A BATALHA
Redação, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director: **JULIO BARATA**
Director 23-0114
Secretario 23-0196
Telephones da Redação:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone officinal 23-0413
Secção de Sports 23-0413
Telephones da Administração:
Gerente 23-0410
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1067
Adrogado 23-0937
— ASSIGNATURAS —
Semestre 50\$000
Anno 60\$000
CAPITAL E NICHTEROV
Semestre 40\$000
Anno 60\$000
EXPEDIENTE
O SR. JUVESAL KUNTZ E NOSSO UNICO COADJUTOR

«Danzig é ale nã e terá que ser devolvida ao Reich»!

(Conclusão da 1.ª pagina)

menção e não tem necessidade de se referir a Italia, com a qual mantemos a mais profunda amizade, a Hungria e a Yugoslavia, com as quaes temos o prazer de viver como bons vizinhos e dentro da mais cordial amizade.

Desde o inicio de minhas actividades politicas, não deixei nenhuma duvida quanto ás minhas convicções de que existiam situações que constituíam uma violação da grossa do direito de livre disposição dos povos que nunca as poderíamos aceitar. Não existia uma linha vermelha por mim ou um discurso que tenha proferido, em que uma referencia fosse feita a esse assumpto, sempre corroborado pelas minhas acções.

O CASO DA TCHECOSLOVACIA
O sr. Hitler louva o "Anschluss" e se esforça para justificar a anexação da Bohemia e da Moravia. Referindo-se ao "Anschluss" disse: "Eu sou filho dessa Mãe austriaca. Os criminosos de Versalhes proibiram a Alemanha e a Austria a profissão de fé em favor da comunidade a qual pertenciam desde milhares de annos. A tarefa mais sagrada para mim seria a de supprir a situação. Tendo ter servido a um crime se no desempenho da tarefa que a Providencia me confiou tivesse como um tráfego de emprego todos os esforços para reunir minha Patria ao povo alemão: a Austria ao Reich. Salvei minha Patria, da mais insignificante das exigências do Tratado de Versalhes. Exterminei a violencia que as democracias fizeram a sete e meio milhões de alemães."

Palando do protectorado da Bohemia e da Moravia, o chanceler sustentou que depois da emigração alemã para fora do espaço actual da Bohemia e da Moravia, o povo estrangeiro não se introduziu nesse espaço, entre outros milhões de alemães que aqui ficaram e que ainda ali se encontram. O sr. Hitler declarou que "hoje o ponto de vista economico, a existência independente desse povo só seria concebível, uma vez ligado ao povo alemão e a sua economia."

Referindo-se ao protectorado germanico sobre a Bohemia e a Moravia, o sr. Hitler afirmou que anos a emigração dos alemães fora do espaço actual desse territorio, "um povo estrangeiro" e "slovakos" inseriu-se nesse espaço, entre outros milhões de alemães que ali residiam ainda, formando uma comunidade germanica. "Com o correr do tempo — acrescentou — a existência independente desse povo só era concebível com uma estreita ligação com o povo germanico e sua economia."

Numa comunidade millenar de cultura o povo tcheco havia sido formado com a influencia germanica. Praga, capital tcheca e o centro da cidade imperial germanica, possui a mais antiga universidade germanica. Muitas cathedras, edificios publicos, palácios nobres e residencias burguezas são testemunhos da influencia cultural da Alemanha. O povo tcheco merece o respeito por seu conjunto de qualidades, por suas habilidades, pelo seu labor e pelo amor á terra natal e á raça. O sr. Hitler afirmou que a paz de Versalhes não revidou o merito de ter dado a esse povo tcheco uma escola para educar o a ser cidadão da Alemanha. O objectivo era simplesmente impedir a consolidação da Europa Central. O sr. Hitler afirmou que a constituição da Tchechoslovakia era constituição de centro de pressão bolchevista contra a Europa e se sobredito a constituição das democracias europeas contra a Alemanha.

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava immediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler combate a ideia de que "Nunca mais haverá entrevista como a de Munich", e se accusa de querer de novo sanear, extinguindo-se as de tempos militares com o fito de lucro. "De resto — acrescenta — não era de maneira nenhuma necessária a realização da conferencia de Munich. Ella só se realizou porque os Estados que se reuniram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não tivesse sido evitada "graças á moderacia do Reich e á clarividencia do povo tcheco".

Afirmou que a Alemanha nacional-socialista não tem de temer a "crusada militar de occidente" e que o povo tcheco, alienar os direitos do povo tcheco e pede "respeito para uma realidade historica para um estado economico imperioso em que todo o mundo se encontra."

"Por somente — prosegue — quando Benes perseguia as almas e mobilizou suas tropas de modo de deixar que uma evolução lenta poderia substituir a questão das minorias da Tchechoslovakia. Se tivessem procurado em maio ultimo não teriam negligenciado um unico homem e a parte do ex-chanceler Schuschnigg, a Alemanha teria sido a Alemanha e a Tchechoslovakia teria sido a Tchechoslovakia e todos os outros homens de Estado pfm de que tivessem cambiado para uma entidade dando tratamento equitativo ás minorias raciaes. Afirmou precisamente que esse solução negligenciou era do acordo do ex-chanceler das democracias. "Esses — acrescenta — nos detestam, a nós alemães, tem o desejo unico de nos exterminar, e a Tchechoslovakia não lhes interessa."

O chanceler afirmou, então, com violencia "esses excitadores" e "estes excitadores" a "nossa" a mobilização germanica no anno passado. Lembra as decisões tomadas por elle em setembro de 1938, e insiste sobre o facto de que essa "solução foi preparada por todos os meios capazes de não deixar duvidas de que quaisquer tentativas de intromissão no Reich seriam, daquella data em diante, rejeitadas pela força unida da nação."

Assegura que em setembro de 1938, as fortificações da fronteira da Alemanha com a Tchechoslovakia eram mais fortes para uma resistência, que a antiga linha Siegfried. Agora já estão essas fortificações essencialmente completas com as linhas que se encontram a região de Aix la Chapelle e Sarrebruck. Essas linhas já estão em estado de alto poder defensivo. O estado em que se encontram essas fortificações, mais poderosas de todas no mundo passado e no presente, permite a Alemanha patir toda a certeza de que nenhuma potencia no mundo conseguirá jamais quebrar essa frente."

O chanceler afirmou que a Alemanha não viu nenhuma questão tcheca, senão um interesse essencial: "Libertar esses quatro milhões de alemães, com recato das consequências de uma situação intolerável e permitir que esses alemães regressassem á patria, ao Reich millenar. É certo que esse problema suscitava imediatamente um conjunto de outros problemas sobre as nacionalidades. Assim era evidente que a partilha de cidadãos de diversas nacionalidades para fora da Tchechoslovakia deveria tirar a esse país todas as necessidades de existência. Isso era claro para os fundadores do país e para os forjadores da 1.ª de Versalhes. Com effeito pelo facto de sabermos isso é que recolheram fôrza violencia contra as outras minorias, obrigando-as a entrar para essas estruturas publicas de dilettantes."

"Nunca deixei a menor duvida — exclama o chanceler — sobre minha opinião e minha attitude a esse respeito. Só uma clara profissão de fé de que a nação germanica ficaria eternamente como estava em 1919. Tendo a victoria do nacional-socialismo, a solução do problema não era senão uma questão de tempo."

Trata-se apenas de uma questão de nacionalidade e não de questões relativas á Europa occidental. Compreendendo-se, é verdade, que a Europa Occidental se interessasse pelo estado artificial creado em seu interesse proprio mas é falso concluir que as nacionalidades situadas em volta do estado tcheco consideravam esse interesse como determinante para elles. Em seguida afirmou que o objectivo da Tchechoslovakia era o mesmo que os dentes afim de que se tornasse em "um bastião" no territorio do Reich e como ponto de partida para uma "cruzada militar de occidente, a "cruzada aérea". O chanceler declarou que o antigo ministro francez Pierre Cot: "A Tchechoslovakia deveria ser em caso de conflito um aeroporto de aviões de bombardeio e de onde poder-se-ia antinquirar em algumas horas os centros industriais germanicos mais importantes."

"Compreendendo-se que esses emblemas dos dirigentes germanicos tinham resultado antinquirar esse aeroporto de aviões de bombardeio, essa resolução não foi tomada por elle contra o povo tcheco. Sempre minha attitude foi de que a única solução do problema do povo alemão e do Reich mas de respeito do proprio povo tcheco."

"Se os cronistas da Tchechoslovakia tiverem conseguido atingir o alvo, o Reich não teria perdido mas teria soffrido grandes penalidades, e o povo tcheco consequências de verdadeira catástrophe. O chanceler congratulou-se pelo facto de que a catástrophe não

THEATROS

Vida Social

TURF

CINELANDIA

"Petroleo do Lobato", no Theatro Moderno

Mais um theatro na cidade. Devesse ainda essa iniciativa aos irmãos Segredo, que evoluíram por essa forma a grande bagagem de serviços prestados a arte theatral brasileira pelos seus benemeritos entesores.

O Theatro Moderno abriu-se ontem, risonho e alegre, cercado das melhores expectativas, quer quanto da comodidades anteriores, que proporcionam aos seus espectadores, quer quanto a parte artistica confiada a competência do brilhante espirito de Paulo Orlando.

Para uma casa inteiramente lotada, representou-se um interessante original de De Chocolat e Paulo Orlando, que, a proposito do aproveitamento de petroleo na região de Lobato, na Bahia, teceram, com humorismo, habilidade e com a graça que lhes é peculiar, uma série de cenas interessantes, refletindo um sadio patriotismo, e ilustradas com variados números de musica e de cortinas, em cuja escolha prestou muito gosto e um pronunciado do desejo de agradar e fazer rir.

A sua representação, posto que um tanto arrastada por parte de alguns artistas, conseguiu, entretanto, um êxito artístico agradável para o publico que encheu a ridícula "bolte", em cuja plateia viam-se elementos prestigiosos da nossa sociedade.

Paulo Orlando, o brilhante organizador do victorioso empreendimento, conseguiu organizar um conjunto artistico esforçado, dispondo de uma ótima actuação comica, confiada a Jararaca e Apollô Corré, de boas vozes para o genero, quer masculinos, quer femininos, de um grupo de actrices preciosas e inteligentes, auxiliadas por seis girls interessantes e de grande vivacidade.

Durvalina Duarte, a elegante estrela do conjunto, num dos seus melhores dias, deu-nos uma actuação digna do seu renome e do seu merecimento. Desenvolveu, alegre e donatadora, apresentando uma belíssima estyilizada, dizendo com perfeição, cantando com muito agrado e marcando com a graça habitual.

Alto seu lado, Maria Lisboa, que tem o dom de irradiar sympathia em todos os seus numeros, deu vida a varias cenas e cortinas, emprestando-lhes o realce da sua elegancia e do seu merito.

Alice Archambault, Maria Vidal e Aurea Brasil, principalmente esta ultima, muito contribuíram para o franco sucesso alcançado pelo "Petroleo do Lobato".

Grigó, Odry Odillon, que provocou os mais justos applausos nos numeros que cantou, Marinho e Senterrell devem também partilhar dos louros daquelle successo, para o qual muito contribuíram igualmente duas inteligentes gratinhas cujos nomes agora nos escapam.

A GRANDIOSA MATINEE DE HOJE NO RECREIO COM "CAHIU DO GALHO"

A Companhia do Recreio representará hoje ás 16 horas mais uma grandiosa matinee a preço reduzido em todas as localidades, com a famosa revista "Caiu do Galho", da autoria dos "azes" Luiz Iglesias e Freire Junior, com a colaboração de Oscarillo, o rei do riso e dos comicos brasileiros, Isa Rodrigues, a garota fóra do commun, em tres numeros de grande sensação e dramaticidade, o Trio Walley, o encanto da actual peça do

Lembram-se de "Arre, burro"? Pois "Eh, real!" é dez vezes melhor

Na sua ultima temporada, no Republica, todos se recordam, é certo, Beatriz Costa estrou com a revista do "barulho", esse engrandecido "Arre, burro!", que ficou no cariz mais de um mez, vencendo em toda a linha. Foi um successo louco e realmente era uma revista de valor.

Pois bem, Segundo a opinião abalizada de criticos portugueses de maior renome, a revista escolhida por Beatriz Costa, para encerrar nesta temporada, "Eh, Real!", é dez vezes superior áquelle! Quer isto affirmar que "Eh, Real!" é, de facto, uma maravilha!

Que assim seja! Sabemos, pelo menos, que os seis papéis que a revista da franjinha animou, em "Eh, Real!", são todos creações notáveis e verdadeiras fabricas de gargalhadas.

E, por outro lado, são tão grandes as saudades que o nosso publico sentiu pela pequena revista, que as assignaturas abertas para as suas oito rectas, no Theatro Republica, a preços populares, estão sendo tomadas com o maior interesse.

Brailowsky de viagem para o Rio

E PASSAGEIRO DO "EASTERN PRINCE"

Embarca, hoje, no "Eastern Prince", em Nova York, com destino ao Rio, Alexandre Brailowsky, o pianista mais querido da plateia carioca, que, com a magia da sua arte, fascinou desde a primeira vez que nos visitou.

As localidades tomadas por assignatura superam em numero as das anteriores temporadas, o que quer dizer que o genial pianista tocara para casas completamente cheias. A assignatura para este recital, continua aberta na bilheteria do Municipal, devendo, porém, encerrar-se dentro em breve.

Viajantes:

Pelo "Asturias", que zarpará ás 18 horas, parte, hoje, para Buenos Aires, onde assumirá suas funções de ministro conselheiro na Missão Diplomática Brasileira, junto ao governo argentino, o ministro Antonio de São Clemente. O diplomata brasileiro receberá, na estação do Touring Club, as despedidas de suas relações e de seus amigos e collegas.



Pasteur é o franco favorito do classico "Prefeitura Municipal" — Montarias prováveis

E' de esperar que redunde em pleno successo a reunião de amanhã no hipodromo da Gavea. O programma elaborado conta de oito atrahentes parcos, que muito vem interessando aos carteristas, onde cada prova é particularmente discutida. Como principal chamariz figura o classico "Prefeitura Municipal".

Para a construção de Entrepósitos de Pesca no Pará e em Pernambuco

O ministro Fernando Costa, signou Portaria designando o sr. Ascânio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, para realizar estudos preliminares relativos ás construções de Entrepósitos de Pesca em Pernambuco e no Pará.

O PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AMANHÃ

Carreira	Premio	Rio	1.200 metros
1.ª	1.ª	1.ª	1.ª
2.ª	2.ª	2.ª	2.ª
3.ª	3.ª	3.ª	3.ª
4.ª	4.ª	4.ª	4.ª
5.ª	5.ª	5.ª	5.ª
6.ª	6.ª	6.ª	6.ª
7.ª	7.ª	7.ª	7.ª
8.ª	8.ª	8.ª	8.ª
9.ª	9.ª	9.ª	9.ª
10.ª	10.ª	10.ª	10.ª

"ROMANCE DO SUL"



Lauretta e Richard Green, em uma cena de "Romance do Sul", o film colorido que o Palácio vai exhibir segunda-feira

O filho de Frankenstein



David Butler foi eleito director de um film acerca mencionado, pois se ter dado provas de ser um artista eficiente, e um grande conhecedor da arte de fazer filmes de horror. Mr. Butler acha que animar a película não é indifferente a película "Romance do Sul", e que "também devem ser muito bem tratados."

INDICADOR

RAIOS X a 30\$000

Exame e diagnostico das doenças dos pulmões — coração (telerradiographia e orthodiagramma), tubo digestivo, fígado, rins (transito urinário), appendice, etc. No instituto fundado pelo Dr. Nelson Miranda, ha 22 annos, onde todo e qualquer exame (radioscópico ou radiographico) custa apenas 30\$000. Diariamente, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, a rua da Carioca, 48-1.º — Phone 22-1525.

FORTIFICANTE QUE TODOS DEVEM USAR "CAROGENO"

Augmenta o appetite, fortalece, restitue a boa cor e corrige as manchas da pelle (páppulos e eructas). Tonico do sangue, dos pulmões, observa-se muitas melhoras dos nervos, do crânio e do coração. Com o uso da primeira garrafa SABOR AGRADAVEL. Em todas as Droguarias e Pharmacias.

DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro, n. 73, 1.º andar. Telephone: 23.22.45.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação. Doenças agudas, crônicas, e de tratamento. CIRURGIA DO RECTO. DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA (Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha) RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 31, 1.º andar. Das 4 e meia em diante. Tel.: 22-2943

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para Senhoras e Crianças. Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Rua Voluntarios da Patria, 30 Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

AS PILULAS GUARANY

Nas febres intermitentes e na opilação. Estão despertando a curiosidade de publica as maravilhas das PILULAS GUARANY contra terribes males, que mais abundam e matam a maior parte da população do territorio brasileiro, cujas consequências são a cor amarelada — inchação do corpo — cansaço — falta de ar — dores no corpo — Vertigem — Vista turva — Zumbido nos ouvidos. Flores brancas — Menstruação tardia — Emagrecimento — Desanimo — e não sendo tratado em tempo acabam sempre por maior e mais terribes males: a TUBERCULOSE. Vende-se em toda a parte.

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Cathedrativo de clinica gynecologica da Escola de Medicina e Cirurgia — Docente Livre de clinica gynecologica da Universidade do Brasil — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia e da Academia Medica Germana do Brasil. Diagnostico e tratamento por methodos modernos das doenças do aparelho genital da mulher: Parto — Cirurgia. Edificio Porto Alegre (frente da Escola de Bellas Artes, a rua Ararújo Porto Alegre, 70 — 3.º andar, salas 318-20 — Segundas, quartas e sextas, ás 3 horas — Terças, quintas e sábados, ás 5 horas. Residência: rua Barão de Jaguaribe 275 — Telephone: 27-6268.

DR. UBALDO VEIGA

DR. MOTTA GRANJA Especialista: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes, Apparelio Digestivo, Doenças Ano-Retaes e Hemorrhoidas. RUA DO OUVIDOR, 188-1.º ANDAR — DAS 2 ÁS 5

PETISADA Á POSTOS!

Adiada para hoje a estréia — Os ânões darão amanhã sua primeira vespéral no Estádio Brasil!

A inauguração da Cidade Liliutiana e do famoso Circo dos Anões, hoje, na Feira de Amoras, e no Estádio Brasil — registrarão qualquer coisa de nova e sensacional para o publico carioca. Veremos um espectáculo de successo pela variedade de numeros que os ânões apresentarão — alguns com os "ponies" — os cavallinhos amestrados que farão verdadeiros prodigios... A criança carioca terá amanhã, domingo, ás 14 e 16 horas, no Estádio Brasil, as suas primeiras vespéras, sendo que á noite, haverá duas sessões ás 20 e 22 horas.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

HOJE — ÁS 16 HORAS — HOJE

MATINEE DA NOCIDADE A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª NOITE — DUAS SESSÕES — ÁS 20 E 22 HORAS

Continuação do notável Successo da engrandecidissima Revista da victoriosa parceria IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

"Caiu do Galho"

CRITICAS DO MOMENTO INTERNACIONAL E DO PANORAMA POLITICO NACIONAL!!

maude exito do formidavel Trio: WALLY — GUALTER E YVONNE!

Successo dos hilaritantes quadros: "COLEGIO BRASIL" — "AS UVAS" — "GENTE DA RESERVA" — "O HOMEM SEM MULHER" — "NAO VALE NADA" — UVAS DE CAMINHÃO" — etc

Uma fabrica de gargalhadas com OSCARITO e toda a Companhia!

Lindos Fallados per Delf e EVA!

AMANHÃ — ÁS 15 HORAS — MATINEE CHIC

SEGUNDA-FEIRA — FERIADO UNIVERSAL — MATINEE DE GALA

Ás 15 horas com a esplendida Revista

"CAHIU DO GALHO"

THEATRO MODERNO

Eva Pedro I. N. 17 — (Defronte do Theatro Carlos Gomes)

COMPANHIA DE ESPECTACULOS TÍPICOS MUSICADOS

HOJE — ÁS 16 HS. — Primeira matinee — ÁS 20 e 22 HS. — duas sessões. HOJE — O MAIOR SUCCESSO DE GARGALHADAS DO DIA!

PETROLEO DO LOBATO

de PAULO ORLANDO e DE CHOCOLAT. Graça sadia pela melhor "luna" de comicos: JARARACA — APOLLO — GRIGÓ — SORRISO. Exitos de DURVALINA DUARTE, AUREA BRASIL, ALICE ARCHAMBAULT, MARIA LISBOA, MARIA VIDAL e ALICE GRIGÓ. Zelinha do Amaral, a menina que canta semba e canções argentinas como ninguém! Um acontecimento! AMANHÃ — "Matinee", ás 15 horas — 1.ª noite, duas sessões, com "PETROLEO DO LOBATO". POLTRONA — 4\$000 — Camarote — 20\$000. (Selo incluso)

Uma pleiade de artistas illustres o elenco da Cia. Rei Collaço-Robles

Monteiro

O VIVO INTERESSE QUE O ESPECTACULO INAUGURAL DA TEMPORADA ESTÁ DESPERTANDO

Em torno das figuras maximas de Amelia Rey Collaço, Robles Monteiro, Lucilla Simões, Nascimento Fernandes e Samuel Diniz, o elenco da Companhia do Theatro Nacional de Lisboa, que aqui aportará no dia 2, nomes illustres dos palcos portuguezes e que são outros tantos flores do theatro de Portugal.

Raul de Carvalho, que conhecemos através do seu bello trabalho vivendo Brezete, no filme que aqui foi exhibido, com tamanho successo, é uma dessas figuras de alto merito, um dos mais seductores galãs da actualidade.

Maria Lalande, que também vimos em filmes, tipo ideal de ingenua, vae, também, impor-se rapidamente á admiração da nossa plateia. Maria Clementina, é um outro nome feito no Brasil, como Adellina Campos e Maria Brando. E ha ainda elementos como João Villaret, Vital dos Santos, Beatriz dos Santos, Pedro Lenço, Virgílio Madeira e Armando Pires, que por sua alta valia, mereceram ser incluídos no melhor elenco d'comedia que Portugal possui.

O esplendido conjunto, que realizará no João Caetano espectáculo memoravel, estréará na quinta-feira, de maio, com "Recompensa", peça do dr. Ramadão Curta, uma das obras mais fortes do theatro portuguez contemporaneo.

Encerçada a assignatura na quinta-feira, e iniciada, hontem, a venda avulsa das localidades restantes, tannha tem sido a affluencia de candidatos á bilheteria do João Caetano, que, é lícito esperar, seja esgotada á lotação.

"Petroleo do Lobato" em primeira "matinee" hoje no Theatro Moderno

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVERNO E AO DIRECTOR DO SERVICO NACIONAL DE THEATRO

As homenagens que a Empresa Paschoal Segredo prestou ao chefe do governo, dr. Getúlio Vargas, inaugurando seu retrato por occasião de ser dado ao publico a sua nova e linda "bolte" — Theatro Moderno — repercutiu com sympathia entre os milhares de espectadores que foram á inauguração daquelle casa de espectáculos.

Outra homenagem bem recebida, foi ter a Empresa collocado ali, também, o retrato do dr. Abadio Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro.

A Companhia de Espectáculos Típicos Musicados que inaugurou o elegante "bolte" — Theatro Moderno — da Empresa Paschoal Segredo, com retumbante exito, esgotando a lotação, representará, hoje, em primeira vespéral, ás 16 horas, a engrandecidissima peça "Pe-

ROUPAS FEITAS

PARA HOMENS E MENINOS a preços baratissimos, offertas da

ALFAIATARIA ORIENTE

131, Marechal Floriano, 131

- 988 optimas calças brancas
- 1285 calças escuras "Oriente"
- 2385 calças de Cassia, "Gaucha"
- 2988 cost. de brim Rapaz
- 308 cost. brim (saldo) Homem
- 3485 calças cas. listrada, ou flanelle creme
- 358 dolman e calça Kaki
- 408 cost. de brim Viagem conf. solida, e molhado
- 428 cost. brim modernos para menino
- 488 cost. brim kaki para E. de Ferro
- 558 cost. de brim pardo chumbo (molhado)
- 608 a 75\$000, centenas de costumes, brim claros (resto de sortimento) valem o dobro

COSTUMES DE CASIMIRA — Temos a maior variedade, para todos os gostos e preços

CAPAS E SOBRETUDOS

Casimiras e linhos para confecção SOB-

MEDIDA, a preços popularissimos, só na

ALFAIATARIA ORIENTE

131 - AV. MARECHAL FLORIANO - 131

UTILIDADES

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

POR PREÇOS BARATISSIMOS — EM PEQUENAS

PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO

RUA SETE DE SETEMBRO, 38 — 1.º ANDAR

TELEPHONE: 43-4171

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor n.º 166 — Rio de Janeiro — SAO PAULO: Rua Libero Badur n.º 292 — BELLO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 455

Escolha sua caneta na "PAPELARIA RIBEIRO"

R. DO OUVIDOR, 161 - Rio

Grande stock das melhores marcas, garantidas, a preços de reclame. Canetas tinteiro transparentes em lindas cores, com penna de aço cromado ou dourado — 15\$000 —

Canetas com lapiseira, para senhores a 25\$000

Descontos para revendedores. Remessas pelo correio sem aumento de preço.

Papelaria Ribeiro

Rua do Ouvidor, 161 RIO DE JANEIRO

PERDAS RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

CLINIC DE NOGUEIRA

O torneio início de basketball dos bancarios

VAE SER DISPUTADO NA NOITE DE 5 DE MAIO,
NO GYMNASIO DO TIJUCA

OS QUADROS
BANGU' — Francisco; Encas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Laltão; Lula, Ladislau, Bahiano, Estanislau e Bituca.
SÃO CRISTÓVÃO — Walter; Hernandez e Affonsinho; Picabeá, Dodô e Archimedes; Roberto, Villegas, Nelson, Nestor e Carreiro.

grande tem sido a actividade sportiva dos bairrinhos. Ha duas, foi realizado o seu torneio internacional de football e com grande animacao, vem sendo disputado o campeonato e, ja para a noite de 5 de Maio, está marcado o Torneo Inicial de basketball, que terá como local o gymnasium do Tijuca Tennis Club.

A TABELLA DE JOGOS

O torneio formou os seguintes jogos:

A 20 e 30 horas — Hollandez x Bailetes

A 22 horas — A. A. Banos do Brasil x Portuguez

21 e 30 horas — Vencedor do 1. jogo x City Bank.

22 horas — Vencedor do segundo jogo x Germanico.

22 e 30 horas — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.

O REGULAMENTO

O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

1 — Não haverá a minima tolerancia. O quadro que usó apresentar um campo a hora marcada perderá os pontos W. O.

2 — Os officiaes serão escalados pela Liga Carloca de Basketball.

3 — O tempo de jogo será de 20 minutos, com mudanca de campos 10 minutos, sem interralle.

4 — Em caso de empate haverá uma prorogação de 5 minutos sem mudanca de campo.

5 — E' obrigatorio a apresentacao dos cartoes de registro.

6 — O vencedor do Torneo receberá uma Taca de posse transitoria e regulamentada pelo Cod. de L. B. E.

7 — A taxa do Torneo será de Rs. 250000.

8 — Os casos omissoes serão resolvidos pelo Director de Basket.

Segundo consta, Manfrinati pretende ingressar na America, e tambem um elemento grande valor.

e	Após a suspensão, a festa po- regulada ao som de barulhenta "festa".	tas desde já na Secretaria do Cl A. E. C.
---	----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

Jaime Augusto da Rocha, a no de serem estudadas as bases f damentais do Meyer F. C. A. A união tem início às 9 hora após as primeiras "demarches", rá eleito a directoria que de

Bangô, solicitem ha dias sua de-
missão.
Hontem, o presidente Guilherme
da Silveira Filho resolveu satis-
fazer o pedido.
PARA O AMERICA?
Menezes, que actua como quadra-

A Associação dos Empregados do Comércio, abriu as inscrições para um torneio de xadrez entre os seus socios. As inscrições, que serão gratuitas, poderão ser feitas até ao dia 15 de Maio.

Hontem, o presidente Guilherme da Silveira Filho resolveu satisfazer o pedido.

PARA O AMERICA?

Menezes, que actua como sua

